

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

- *A Pioneira no Brasil* -

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1982

80.º ANO SOCIAL

APRESENTADO À
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1983

NOVA PETRÓPOLIS - RS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"

Fundação - 1902

Fundador - Pe. Amstadt

Registro no Bancelral n.º 387 - CGC 91.586.982/0001-09

Filiado à OCERGS e COCECRER

— A PIONEIRA NO BRASIL —

DIRETORIA EXECUTIVA

Periodo: A.G.O. 1981/85

Presidente: ÉDIO SPIER
Tesoureiro: JÚLIO CARLOS FELDENS
Secretário: HENRIQUE HUGO SPANIOL

CONSELHO FISCAL 1982 a 1983

Efetivos: Erio Seefeld
Edio Michaelsen
Edmundo Schoeller

Suplentes. Werner H. P. Ludewig
Brunilo F. Neumann

QUADRO FUNCIONAL

Contador e Gerente: WERNO B. NEUMANN
Caixa: Tarcisio J. Spaniol
Fiscal Crédito Rural: Terno da Silva
Aux. de Contabilidade: Edith Zilles e Cirlei Haas

HORÁRIO DE EXPEDIENTE

DE MANHÃ: das 8 às 11:30 horas
À TARDE: das 13:30 às 16:30 horas

Endereço da Sede

Rua 7 de Setembro, 374 - Fone (054)281-1087 - 95.150 - Nova Petrópolis - RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. "COOPERURAL"

A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1982 -

SENHORES ASSOCIADOS:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação dos prezados associados-reunidos nesta Assembléia Geral Ordinária, o presente Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanços Semestrais e respectivos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício de 1982, o 80º de existência da Cooperativa de Crédito Rural .

Assim como prevíamos no nosso Relatório do ano passado, - o ano que transcorreu continuou sendo de muita apreensão, incertezas e de expectativas, diante da realidade econômica-financeira nacional e internacional.

A inflação alarmante continuou a sua marcha incontrolável trazendo sérios prejuízos ao nosso associado agricultor e criador - pois os preços dos produtos coloniais, como o frango, suínos, leite batata, etc., não acompanharam a alta constante dos insumos. A situação agravou-se ainda mais com uma nova seca verificada no começo de 1982, fazendo com que houvesse pouca produção de milho, etc., para o trato dos animais. Constatou-se que com isto o nosso produtor precisou cada vez mais recursos (empréstimos) para poder produzir, e conseqüentemente houve menos poupança (depósitos) necessários numa Cooperativa de Crédito ou Banco para fazer frente às solicitações de financiamentos e empréstimos.

Embora todos esses problemas e ainda a crise econômica e financeira reinante no país, o ano de 1982, continuou relativamente normal para a nossa Cooperativa de Crédito, tanto na movimentação de dinheiro (depósitos e retiradas) como em número de operações e pessoas atendidas.

Podemos com satisfação dizer-lhe que os resultados alcançados foram bons, e por isso consideramo-nos com a missão cumprida esclarecendo, no entanto, que fizemos tudo para atender a todos e sempre com o propósito de acertar e favorecer os interesses dos nossos associados.

Pelo que tudo indica, a tendência para 1983 serão de dias melhores para os nossos produtores rurais, pois as atuais condições climáticas são favoráveis para safras abundantes que certamente - não de trazer novo ânimo a nossa classe produtora rural, bem como melhores preços e rendimentos mais compensadores.

Muito embora haja pouca possibilidade na redução da inflação.

(continua)

Apresentamos, a seguir, uma minuciosa análise do movimento havido durante o exercício de 1982, através dos principais títulos que compõem o nosso Balanço e ainda algumas considerações sobre nossas atividades neste período.

CAPITAL SOCIAL E QUADRO SOCIAL

O capital social teve, neste último ano, um aumento - de Cr\$ 2.279.430,00, um aumento bastante superior ao do ano de 1981, que foi de Cr\$ 1.503.906,00.

O quadro social continua estável, tendo sido admitidos, durante o ano 36 novos sócios, e 36 desligaram-se por falecimentos, transferências para outros municípios, exclusões e demissões, permanecendo assim em 31. de dezembro de 1982 3.053 associados, possuidores de um capital social de Cr\$7.567.505,00.

C A I X A

MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE DINHEIRO

Como nos anos anteriores, grandes valores foram movimentados em 1982, totalizando, entre entradas e saídas, Cr\$..... 4.304.164.175,30, superando o do ano anterior em Cr\$..... 2.277.634,30, o que significa um movimento diário médio, por dia útil de serviço, (249 dias) de Cr\$ 17.285.799,00.

D E P Ó S I T O S

Esta conta representa o dinheiro entregue pelos associados à Cooperativa para retirada imediata, ou melhor à vista. Ela, conjuntamente com o capital Social, é a mais importante para que se tenha recursos para emprestar aos sócios, que é o objetivo número um de uma Cooperativa de Crédito.

Embora o ano de 1982 tenha-se caracterizado pela falta de dinheiro em todos os setores de atividades, principalmente na agricultura, e ainda pelo assédio cada vez maior dos bancos com seus cheques especiais, e outros meios, os quais as Cooperativas de Crédito não podem adotar por normas do Banco Central, pode-se considerar que o desenvolvimento nesta conta de "Depósitos" foi razoável, pois houve um aumento de Cr\$ 3.802.007,74.

Foram recebidos, neste exercício, 7.083 depósitos num total de Cr\$ 1.084.855.537,66, e pagos 11.164 cheques, no valor de Cr\$ 1.081.053.529,92, perfazendo assim um saldo, nesta conta em 31.12.82, de Cr\$ 22.862.734,86, isto é, o total depositado - (saldo credor)-dos depositantes nesta data.

(continua)

Aos depositantes que ainda continuam operando conosco, queremos agradecer profundamente, pois graças a eles que a Cooperural ainda tem condições de auxiliar a muitos necessitados, e aos demais associados não atuantes, fazemos votos que também depositem na "Cooperural", pois já frisamos muitas vezes que quanto maior o volume de depósitos mais e maiores serão os empréstimos.

EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Continuou, durante o ano de 1982, como nos anteriores, a falta de dinheiro circulante no país, provocando conseqüentemente uma grande demanda de empréstimos também na Cooperural, e que foram atendidos dentro das nossas disponibilidades, dando-se preferência a insumos para agricultura e pecuária, e para aquisição de gado leiteiro, pequenas máquinas e construções de silos, estábulos, etc.

No exercício de 1982 foram concedidos 1.182 empréstimos num total de Cr\$62.964.218,00, sendo 617 rurais na soma de Cr\$..... 43.503.384,00 e 565 empréstimos pessoais (atividades não especificadas), na quantia de Cr\$ 19.460.834,00.

Registramos também que, durante o ano de 1982, foram conseguidos da "COCECREH", para "repasse" aos nossos associados - Cr\$ 2.340.000,00 para fins de pequenos investimentos agrícolas. Não obtivemos, como noutros anos, repasse do Banco do Brasil S/A, p/ falta de recursos.

Em 31/12/82. tínhamos a receber dos associados devedores Cr\$ 52.969.800,65, sendo Cr\$ 46.448.800,65 de empréstimos rurais e Cr\$ 6.521.000,00 de empréstimos à atividades não especificadas (pessoais). Houve, portanto, em relação a 1981, um aumento de Cr\$.. 20.101.017,69.

Informamos ainda que durante o ano de 1982, não houve perdas por má aplicação, embora tenha-se dispensado o avalista para pequenos empréstimos de associados proprietários de imóveis.

Segue abaixo, um quadro com a finalidade, número e valor dos empréstimos concedidos no exercício de 1982.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>FINALIDADE</u>	<u>VALORES</u>
	<u>NO CREDITO RURAL</u>	
	<u>-CUSTEIO Á PRODUÇÃO ANIMAL - (tratos)</u>	
176	-para suínos	11.669.410,00
25	-para aves.....	3.613.768,00
27	-para gado bovino-(leite).....	1.448.986,00
	(continua)	

<u>-CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA-(lavouras)</u>	
27-p/diversos custeios (milho, feijão, batatas, etc.)	1.104.006,00
40-para outras atividades.....	1.437.928,00
<u>-INVESTIMENTOS À PRODUÇÃO ANIMAL</u>	
90-para aquisição de gado leiteiro.....	5.052.000,00
5-para reprodutores-suínos.....	290.000,00
10-para aquisição de pintos de um dia.....	952.270,00
14-para granjas avícolas-aviários.....	1.694.950,00
38-para outros investimentos (casas, silos, estábulos)	3.051.430,00
<u>-INVESTIMENTOS À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>	
18-para animsi de serviço.....	1.230.000,00
5-para construção de paióis.....	326.700,00
18-para eletrificação rural.....	909.000,00
12-para irrigação e açudagem.....	1.547.058,00
6-para aquisição de tratores e veículos.....	1.328.000,00
103-para outros investimentos (casas, sanitários, refor ma de casas, abertura de estradas, etc.)	<u>7.666.818,00</u>
617-empréstimos rurais, num total de.....	43.503.384,00

NO CRÉDITO PESSOAL

565-empréstimos para atividades não especificadas..	<u>19.460.834,00</u>
1.182-empréstimos feitos em 1982, num total de.....	62.964.218,00

- RESULTADO DO EXERCÍCIO -

A eficiência de uma Cooperativa não deve ser medida exclusivamente sob o aspecto sobras (lucro), pois ela tem como função prioritária a prestação de serviços, que no caso de uma Cooperativa de Crédito é a ajuda financeira (empréstimos) aos seus sócios, mas mesmo assim, e ainda com as despesas cada vez maiores devido à inflação, pode-se considerar como muito bom o resultado do exercício de 1982, pois houve uma sobra líquida de Cr\$ 7.406.510,30, isto é Cr\$ 4.041.054,80 superior ao de 1981, que foi de Cr\$ 3.365.455,44.

- DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA DE 1982 -

<u>FUNDO DE RESERVA</u>	
-Transf.de "Sobras e Perdas" 1º Sem/82.....	2.644.520,00
-Idem, idem, ref. 2º semestre de 1982.....	<u>3.615.047,59</u>
Sub-Total.....	6.259.567,59
<u>FUNDO DE ASSIST.TÉCNICA-EDUC.E SOCIAL</u>	
-Transf.de "Sobras e Perdas" 1º Sem/82.....	157.647,11
-Idem, idem, ref.2ºSem/82.....	<u>212.678,60</u>
Sub-Total.....	370.325,71

(continua)

JUROS AO CAPITAL SOCIAL

-Transf.de "Sobras e Perdas" 1º Sem/82.....	350.771,00
-Idem, idem, ref. 2º semestre de 1982.....	425.846,00
Sub-Total.....	776.617,00
TOTAL GERAL DAS SOBRAS....	7.406.510,30
== =====	

Com o resultado obtido e mais a venda da nossa ex.Sede Social, vendida à Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis, em 23.04.82, por Cr\$ 4.300.000,00 cuja diferença (lucro) entre o preço de custo e venda foi de Cr\$ 4.290.179,49, e que foi levado ao Fundo de Reserva conforme a lei e estatutos.O nosso Fundo de Reserva atingiu em 31.12.82, a soma de Cr\$ 21.233.683,96, e os demais fundos a Cr\$ 1.015.035,32.

- OUTRAS CONSIDERAÇÕES -A)-REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria e Conselho Fiscal reuniram-se periodicamente dentro das exigências estatutárias, deliberando e fiscalizando as suntos de sua competência.

B)- FISCALIZAÇÃO DO BANCO CENTRAL

No início do corrente ano tivemos, durante 3 dias, uma fis calização do Banco Central, executada por delegação pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A.Todas as operações foram-severamente fiscalizadas, e pelo Laudo de Inspeção recebido - há poucos dias, verifica-se que praticamente tudo está em ordem, funcionando dentro das normas vigentes.As fiscalizações - são a segurança do associado, e por isso necessárias.

C)-80 ANOS DE FUNDAÇÃO DA " COOPERURAL " .

Em 28 de dezembro de 1982, transcorreu o 80º aniversário de fundação da nossa Cooperural, que é considerada em todo o país a 1ª Cooperativa fundada, e por isso chamada a "PIONEIRA NO BRASIL".

Queremos, por essa razão, neste Relatório render a nossa homenagem aos seus 18 fundadores, liderados pelo saudoso Padre Amstad, que acreditando na semente do cooperativismo de créditos lançado aqui em Nova Petrópolis, fizeram com que a nossa "Sparkasse", frutificasse e ainda hoje persista no meio de - uma concorrência bancária de 4 bancos, auxiliando e ajudando os nossos principalmente pequenos agricultores.

Também a nossa homenagem aos nossos ex-Diretores que através de quase 1 século souberam conduzi-la firmemente com honestidade e abnegação, isto é, Srs:Antonio M.Feix, José Neumann Senior, Francisco Hillebrand, José Neumann Fº, Carlos Feix, - José Otto Neumann, Rudolfo Fr.Neumann, José Wolmeister, Antonio M.Feix e Edio Bratz.

(continua)

Fazemos votos que possamos festejar ainda outros jubileus, mas para tanto esperamos aberturas maiores de parte do governo para poder operar como antigamente, isto é, em igualdade de condições com as demais instituições financeiras. Precisamos ficar unidos para que a nossa Cooperurural, a mais antiga entidade economica de Nova Petrópolis continue forte e atuante e para que Nova Petrópolis possa honrar o nome de "Bêrço do Cooperativismo Brasileiro".

- C O N C L U S Ã O -

Prezados associados, queremos agradecer-lhes a presença nesta Assembléia, bem como a colaboração recebida durante o exercício de 1982, sem esquecer também de pedir escusas por falhas involuntárias cometidas, e ainda por não podermos atender-lhes sempre em todas as necessidades de crédito, pois, como já relatamos neste Relatório, vivemos épocas difíceis no país, com falta de recursos, inflação, etc.

A nossa preocupação sempre foi e sempre será no sentido de acertar, e assim proporcionar aos nossos sócios os maiores e melhores serviços possíveis.

Ao Gerente e funcionários damos um voto de louvor pelos abnegados serviços prestados, trabalhando muitas vezes além dos horários exigidos.


Igualmente agradecemos aos eficientes membros do Conselho Fiscal, cujo mandato expira hoje com esta Assembléia, pela constante ação fiscalizadora e assistência recebida, cooperando assim conosco para o bom resultado alcançado no ano recém findo de 1982.

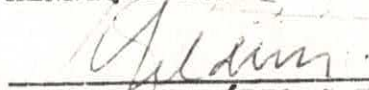
Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia Geral Ordinária, nossos atos, o presente Relatório, os Balanços Semestrais e os Demonstrativos de Sobras e Perdas.

Certos de termos cumprido com a nossa missão de dirigentes da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., colocamo-nos à disposição dos prezados associados para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Nova Petrópolis, março de 1983.


EDIO SPIER - Presidente


HENRIQUE H. SPANIOL - Secretário


ENGº AGRº JÚLIO C. FELDENS -
Tesoureiro.

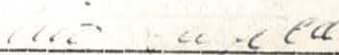
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Findo o exercício de 1982, os membros deste Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural de Nova Petrópolis - Ltda., abaixo assinados, aproveita a ocasião para levar aos membros da Assembléia Geral Ordinária o seu parecer sobre esta Cooperativa.

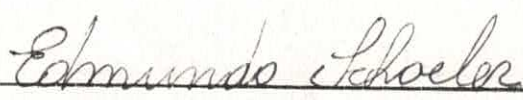
Este Conselho efetuou suas reuniões regulamentares, e verificou o Relatório da Diretoria, Balanços Gerais, e Demonstrativos da Conta "Sobras e Perdas", encontrando tudo na mais perfeita ordem e regularidade. Assim recomendamos aos membros da Assembléia Geral Ordinária a aprovação do Relatório e Prestação de Contas da Diretoria.

Concluimos o nosso parecer, manifestando os nossos louvores à competente orientação que a Diretoria da nossa Cooperativa de Crédito Rural soube dar aos destinos deste estabelecimento durante o ano findo de 1982.

Nova Petrópolis, 15 de março de 1983.


ERIO SEEFELD-Presidente do C.Fiscal


EDIO MICHAELSEN-Secretário


EDMUNDO SCHOELER-Conselheiro

DISPONÍVEL

Caixa.....	614.628,69	
Bcos.c/Movimento.....	<u>4.695.790,12</u>	5.310.418,81

REALIZÁVEL

Empr.à Prod.Agrícola.....	16.114.444,30	
Empr.à Prod.Animal.....	25.700.114,04	
Empr.à Ativ.Não Especif.....	5.170.600,00	
Outros Créditos.....	30.754,92	
Chqs. e Ordens a Receber....	<u>144.500,00</u>	47.160.413,26

VALORES E BENS

Valores Mobiliários.....		525.177,77
--------------------------	--	------------

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso Próprio.....	1.072.774,87	
Móveis e Utensílios.....	361.109,68	
Almoxarifado.....	<u>71.042,65</u>	1.504.927,20

COMPENSAÇÃO

Créditos Amp.p/Proagro.....	12.794.716,00	
Repasse a Associados.....	13.429.042,20	
Div.Ctas.Ativ.de Compens.....	<u>17.095.314,00</u>	43.319.072,20
TOTAL.....CR\$		<u>97.820.009,24</u>

- P A S S I V O -

NÃO EXIGÍVEL

Capital Social.....	6.455.747,00	
Fdo.de Reserva Legal.....	14.232.172,59	
Fdo.Amort.Imóveis;M.e Utens.	311.252,57	
F.A.T.E.S.....	<u>443.515,79</u>	21.442.687,95

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....	19.446.812,64	19.446.812,64
------------------------	---------------	---------------

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Imp.de Renda na Fonte.....	55.697,00	
I.A.P.A.S.....	<u>143.818,94</u>	199.515,94
Adicional Proagro.....	23.184,46	23.184,46
JUROS AO CAPITAL A PAGAR		350.771,00
FINANCIAMENTOS P/REPASSE		12.792.145,05

OUTRAS RECEITAS

Receitas de Sem.Futuros....		245.820,00
-----------------------------	--	------------

COMPENSAÇÃO

Respons.p/Garantias Rec....	12.794.716,00	
Empréstimos Repassados	13.429.042,20	
Div.Ctas.Pas.de Compens....	<u>17.095.314,00</u>	43.319.072,20
TOTAL.....CR\$		<u>97.820.009,24</u>

Transcrito do Livro Diário nº26, folha nº467

Nova Petrópolis, 30 de junho de 1982

Assinado p/Diretoria e Contador

EDIO SPIER-Presidente

HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário

JÚLIO C.FELDENS-Tesoureiro

WERNER B.NEUMANN-TC CRCRS 7583

Werner B. Neumann

- A T I V O -

DISPONÍVEL

Caixa.....	2.103.272,16	
Bcos.c/Movimento.....	8.348.052,70	10.451.324,86

REALIZÁVEL

Empr.à Prod.Agrícola.....	18.243.044,47	
Empr.à Prod.Animal.....	28.205.756,18	
Empr.à Ativ.Não Especif..	6.521.000,00	
Outros Créditos.....	30.754,92	
Chqs.e Ordens a Receber..	328.300,00	53.328.855,57

VALORES E BENS

Valores Mobiliários.....	888.400,00	888.400,00
--------------------------	------------	------------

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso Próprio...	1.072.774,87	
Móveis e Utensílios.....	361.109,68	
Almoxarifado.....	101.640,56	1.535.525,11

COMPENSAÇÃO

Repasse a Associados.....	12.244.245,30	
Div.Ctas.Ativ.de Compens.	16.320.102,00	28.564.347,30
TOTAL.....CR\$		94.768.452,84

- P A S S I V O -

NÃO EXIGÍVEL

Capital Social.....	7.567.505,00	
Fdo.de Reserva Legal.....	21.233.683,96	
Fdo.de Amort.de Imóveis,M. e Utensílios.....	358.840,93	
F.A.T.E.S.....	656.194,39	29.816.224,28

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....		22.862.734,86
------------------------	--	---------------

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Imp.de Renda na Fonte....	33.170,00	
I.A.P.A.S.....	210.691,98	
Adicional Proagro.....	9.086,92	252.948,90

JUROS AO CAPITAL A PAGAR:

		776.617,00
--	--	------------

FINANCIAMENTOS P/REPASSE.

		12.137.872,00
--	--	---------------

OUTRAS RECEITAS

Receitas de Sem.Futuros..		357.708,50
---------------------------	--	------------

COMPENSAÇÃO

Empr.Repassados.....	12.244.245,30	
Div.Ctas.Pas.de Compens..	16.320.102,00	28.564.347,30
TOTAL.....CR\$		94.768.452,84

transcrito do Livro Diário nº27, folhá 296
 Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1982
 Assinado p/Diretoria e Contador

Edio Spier-Presidente Henrique H.Spaniol-Secretário
 Júlio C.Feldens-Tesoureiro Werno B.Neumann-TC-CRCRS 7583

Werno B. Neumann

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

fl.10

(Em 30 de junho de 1982)

C R É D I T O

RECEITAS DE JRS.E COMISSÕES		8.404.882,45
	<u>D É B I T O</u>	
DESP.DE JRS.E COMISSÕES	1.896.038,24	
DESPESAS GERAIS	220.816,35	
DESP.DE MAT.DE EXPEDIENTE	50.889,06	
DESPESAS DE PESSOAL	2.430.410,51	
ENCARGOS SOCIAIS	607.584,85	
AMORT.DE IMÓVEIS, M.E UTENS.	46.205,33	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.644.520,00	
F.A.T.E.S.	157.647,11	
JUROS AO CAPITAL	350.771,00	
TOTAL	8.404.882,45	8.404.882,45

Transcrito do Livro Diário nº26, fls.466

DEMONSTRATIVO DA CONTA "SOBRAS E PERDAS"

(Em 31 de dezembro de 1982)

C R É D I T O

RECEITAS DE JRS.E COMISSÕES		12.038.357,22
	<u>D É B I T O</u>	
DESP.DE JRS.E COMISSÕES	2.186.294,74	
DESPESAS GERAIS	614.049,48	
DESP.DE MAT.DE EXPEDIENTE	93.789,09	
DESP.DE PESSOAL-AJUDA DE CUSTOS	357.474,00	
DESPESAS DE PESSOAL	3.494.149,82	
ENCARGOS SOCIAIS	991.439,54	
AMORT.DE IMÓVEIS, M.E UTENS.	47.588,36	
Sub-Total	7.784.785,03	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.615.047,59	
F.A.T.E.S.	212.678,60	
JUROS AO CAPITAL	425.846,00	
TOTAL	12.038.357,22	12.038.357,22

-Transcrito do Livro Diário nº27, fls.nº295

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1982

Ass.EDIO SPIER.....Presidente

Henrique H.Spaniol-Secretário

Júlio C.Feldens....Tesoureiro

Werno B.Neumann..TC CRCRS 7583